

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal, País de Governantes com Avenças: A Desmontagem do Sistema

Publicado em 2025-12-25 16:00:39



BOX DE FACTOS

- **Avença:** o salário sem relógio de ponto — e, por vezes, sem obra visível.
- **Captura do Estado:** quando os partidos tratam o país como extensão do seu organigrama.
- **Corrupção sistémica:** raramente é um “monstro” isolado; quase sempre é um ecossistema.



imposto invisível.

Portugal: País de Governantes com Avenças

“Há países onde o Estado serve o povo. E há países onde o povo serve de mobiliário: paga, cala, e faz de figurante enquanto o palco é alugado a prestações.”

1. Avença: a moeda discreta do regime

A avença em Portugal é uma espécie de sacramento laico: dá-se em segredo, recebe-se com fé, e raramente se exige prova de milagre. É a remuneração do “parecer”, esse verbo nacional que, bem pronunciado, substitui o “fazer”. O país não faliu por falta de talento; foi ficando rouco de tanto aplaudir currículos, cargos, “consultorias”, “assessorias” e “coordenações estratégicas” que coordenam sobretudo a permanência.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

institutos, empresas públicas, fundações, observatórios, grupos de trabalho, comissões de acompanhamento e outras criaturas administrativas cujo habitat natural é a penumbra orçamental.

E assim, lentamente, o Estado deixa de ser uma casa comum e passa a ser um condomínio fechado. O problema não é existirem cargos: é existirem **cargos sem consequência**, lugares sem responsabilidade, decisões sem rosto e erros sem factura pessoal.

3. O triângulo perfeito: medo, dependência, silêncio

Um sistema corrupto não se mantém só com envelopes. Mantém-se com **hábitos**: o hábito de não denunciar, o hábito de “não me meter em problemas”, o hábito de aceitar que “é assim”. O medo é o cimento. A dependência é a viga. O silêncio é o telhado.

Quem vive de salário curto não tem tempo para guerras longas. E quem vive com o coração apertado aprende a escolher batalhas como quem escolhe pão: o essencial primeiro, a dignidade depois — quando houver.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

selectiva ou previsível. Não é preciso abolir tribunais; basta transformá-los numa maratona onde o comum cidadão corre descalço e o poderoso corre de carro, com advogado e mapa.

A impunidade raramente se anuncia. Ela instala-se — como humidade nas paredes — até toda a casa cheirar a inevitável.

5. A corrupção moderna não grita: factura

A corrupção do século XXI veste fatos e fala inglês em reuniões com PowerPoints. Já não é só o “dinheiro por baixo da mesa”; é a engenharia do **contrato**, a acrobacia do **ajuste directo**, a ginástica do **conflito de interesses** que não “é conflito” porque alguém escreveu “parecer favorável” numa folha.

Quando a política se torna um mercado e o Estado um cliente cativo, a democracia vira um balcão: uns passam com senha VIP; outros ficam na fila a ouvir a cassette do “aguarde”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mecanismos. E com luz. Luz administrativa, luz judicial, luz cívica.

- **Transparência radical:** contratos, avenças, adjudicações e currículos publicados de forma pesquisável e auditável.
- **Regra do “rasto”:** cada decisão relevante deve ter nome, fundamentação e responsabilidade registada.
- **Incompatibilidades reais:** portas giratórias fechadas por tempo suficiente para deixar de ser “negócio”.
- **Sanções que doem:** perda de mandato, perda de funções, restituição, e consequências rápidas.
- **Protecção a denunciantes:** quem diz a verdade não pode ser condenado à miséria.

E, sobretudo: **cidadania activa**. Porque a democracia não é um sofá onde se reclama; é uma oficina onde se insiste. Um país muda quando o medo deixa de mandar.

Epílogo: a avença mais cara é a resignação

Portugal não é pobre por falta de sol — tem-no em excesso. É pobre por falta de clareza: clareza nos actos, clareza nas contas, clareza na exigência. E quando a clareza chega, os

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

todos e luzes acesas. Porque governantes com avenças gostam de penumbra — e o povo, quando acorda, vê finalmente quem estava a jantar na cozinha enquanto lhe pediam paciência na sala.

Artigo de **Francisco Gonçalves** Fragmentos do Caos —
crónica editorial Co-autoria: **Augustus** (AI colaborativa,
sem avença, apenas teimosia luminosa)

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)